

Atena
Editora

Ano 2020

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA AÇÃO DOCENTE 2

MARCOS AURÉLIO ALVES E SILVA
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2020

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA AÇÃO DOCENTE 2

MARCOS AURÉLIO ALVES E SILVA
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Formação de professores: perspectivas teóricas e práticas na ação docente

2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcos Aurélio Alves e Silva

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| F723 | <p>Formação de professores [recurso eletrônico] : perspectivas teóricas e práticas na ação docente 2 / Organizador Marcos Aurélio Alves e Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-223-4 DOI 10.22533/at.ed.234202707</p> <p>1. Educação. 2. Prática de ensino. 3. Professores – Formação. I. Silva, Marcos Aurélio Alves e.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370.71</p> |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book “Formação de Professores: Perspectivas Teóricas e Práticas na Ação Docente” é uma obra composta por vários trabalhos com traços relevantes no que concerne a discussão da temática da formação de professores. Apresenta relatos que propiciam uma leitura convidativa que tange abordagens teóricas e práticas da formação inicial a formação continuada dos docentes.

Neste sentido, o livro tem como objetivo central em apresentar de forma clara, os estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. No segundo volume é contido escritos que abordam questões da profissionalização docente em seu âmbito de atuação com ênfase, em especial, as temáticas da tecnologia, inclusão, gestão, avaliação e política educacional. Ainda neste volume, é possível encontrar relatos que apontam para os cursos de formação de professores, a partir das práticas que nestes estão inclusas.

O terceiro volume é marcado de modo particular, por debates que enfatizam o professor nas várias modalidades de ensino e o construto de sua identidade enquanto profissional. Também é possível apreciar os trabalhos realizados na atuação do professor em sala de aula, diante dos recursos e metodologias que contribuem na dinâmica do processo de ensino-aprendizagem.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres, doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela temática da formação de professores. Possuir um material que discuta as questões relacionadas a essa temática é muito relevante, pois adentra nos aspectos da profissionalização de uma categoria marcada de características ao longo do tempo.

Deste modo o e-book “Formação de Professores: Perspectivas Teóricas e Práticas na Ação Docente 2 e 3” apresentam uma teoria bem fundamentada nos resultados obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui são apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores expor e divulgar seus resultados.

Marcos Aurélio Alves e Silva

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA DÉCADA DE 80 | |
| Francisca Risolene Fernandes Jocilania Souza da Silva Sandra Dias Pereira | |
| DOI 10.22533/at.ed.2342027071 | |
| CAPÍTULO 2 | 9 |
| A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES | |
| Rita Maria Sousa Franco Dania Rafaela Ferreira Carvalho José Carlos de Melo | |
| DOI 10.22533/at.ed.2342027072 | |
| CAPÍTULO 3 | 22 |
| A [IN]VISIBILIDADE DA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES | |
| Frankson Santiago Reis Patrícia do Socorro Chaves de Araújo Tadeu João Ribeiro Baptista | |
| DOI 10.22533/at.ed.2342027073 | |
| CAPÍTULO 4 | 34 |
| A UTILIZAÇÃO DO DIÁRIO ÍNTIMO NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I – DESCRIÇÕES DE UM PROCEDIMENTO À LUZ DA ISD | |
| Elaine Cristina Ferreira de Oliveira Fabiana Ap. da Silva Andrade Vinícius Cineli Alves | |
| DOI 10.22533/at.ed.2342027074 | |
| CAPÍTULO 5 | 54 |
| ALUNOS COM DEFICIÊNCIA COMO PROTAGONISTAS EM PROJETOS LITERÁRIOS | |
| Maria Solene Santiago Sara Emanuelle Santiago da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.2342027075 | |
| CAPÍTULO 6 | 59 |
| AS TECNOLOGIAS NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS | |
| Maria Selta Pereira Maria Vanessa Correia Barbosa | |
| DOI 10.22533/at.ed.2342027076 | |
| CAPÍTULO 7 | 64 |
| AVALIAÇÃO COMO UMA RELAÇÃO DE PODER | |
| Cleonaldo Pereira Cidade Diana Oliveira Santos Bomfim Charlene Ferreira dos Santos Lima | |
| DOI 10.22533/at.ed.2342027077 | |

CAPÍTULO 8 74

BASE NACIONAL COMUM: A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA EDUCACIONAL PARA O ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE BARUERI – GRANDE SÃO PAULO. EM CONTEMPLAÇÃO A BASE NACIONAL CURRICULAR

Rosângela da Silva Camargo Paglia

DOI 10.22533/at.ed.2342027078

CAPÍTULO 9 86

CLICANDO A CIDADE: ENSINO INTERDISCIPLINAR DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO POR MEIO DE FOTOGRAFIAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Marluce Bruna Ferreira da Silva

Iury de Almeida Accordi

Andréia Ambrósio-Accordi

DOI 10.22533/at.ed.2342027079

CAPÍTULO 10 98

DOCENTES NÃO DOENTES: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DE QUEM EDUCA

Michelli Pires Goes

Iury de Almeida Accordi

Andréia Ambrósio-Accordi

Sandra Pottmeier

DOI 10.22533/at.ed.23420270710

CAPÍTULO 11 109

EDUCAR GENÉTICA: INSTRUMENTOS DIDÁTICOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE E O ENSINO DAS LEIS DE MENDEL

Vitória Beatriz Rocha Gomes

Nayara Gonçalves de Sousa

Larisse dos Santos Fernandes

Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda

Francisco de Assis Diniz Sobrinho

DOI 10.22533/at.ed.23420270711

CAPÍTULO 12 121

FACES DA EXCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: COM A PALAVRA, OS CUIDADORES

Katyanna de Brito Anselmo

DOI 10.22533/at.ed.23420270712

CAPÍTULO 13 130

FORMAÇÃO 'IN LOCO': DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Fernanda Pereira da Silva Andrade

Jozaene Maximiano Figueira Alves Faria

DOI 10.22533/at.ed.23420270713

CAPÍTULO 14 137

FORMAÇÃO CONTINUADA EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO: DESVELANDO OS VIESES TEÓRICOS QUE CONDUZIRAM TAL PROCESSO FORMATIVO

Luan Henrique Alves

Jacks Richard de Paulo

DOI 10.22533/at.ed.23420270714

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 15 | 150 |
| FORMAÇÃO DOCENTE, PERSPECTIVAS LEGAIS E INCLUSÃO ESCOLAR: UMA BREVE REVISÃO TEÓRICA | |
| Ana Luiza Barcelos Ribeiro Thamires Gomes da Silva Amaral Lessa Bianka Pires André | |
| DOI 10.22533/at.ed.23420270715 | |
| CAPÍTULO 16 | 163 |
| FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DA SOCIEDADE DIGITAL: UMA OFICINA PEDAGÓGICA NA DISCIPLINA DE MÍDIAS EDUCACIONAIS | |
| Amadeu Albino Júnior Maria da Glória Fernandes do Nascimento Albino Margareth Santoro Baptista de Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.23420270716 | |
| CAPÍTULO 17 | 175 |
| FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO IFPA: DESEMPENHO ACADÊMICO NO CURSO DE PEDAGOGIA | |
| Ana Maria Leite Lobato Rita de Cassia Malato Ribeiro Araújo Natasha Mendonça Nogueira | |
| DOI 10.22533/at.ed.23420270717 | |
| CAPÍTULO 18 | 184 |
| GESTÃO ESCOLAR E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES | |
| Elizabeth de Fátima da Silva Mattas | |
| DOI 10.22533/at.ed.23420270718 | |
| CAPÍTULO 19 | 199 |
| INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO DE QUÍMICA: DESENVOLVIMENTO DE UM KIT DIDÁTICO PARA O ESTUDO DA TEORIA DA DISSOCIAÇÃO ELETROLÍTICA DE ARRHENIUS | |
| Evellyn Delgado Pereira de Araújo Maria das Graças Negreiros de Medeiros Vanúbia Pontes dos Santos Adiel Henrique de Oliveira Pontes João Batista Moura de Resende Filho Janaína Aguiar Peixoto | |
| DOI 10.22533/at.ed.23420270719 | |
| CAPÍTULO 20 | 213 |
| MATEMÁTICA EM FOCO NO CONTEXTO DO EXERCÍCIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO E NA PERSPECTIVA DA ABORDAGEM DA LUDICIDADE | |
| Igor de Souza Pereira Rodiney Marcelo Braga dos Santos Rosangela Pereira de Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.23420270720 | |
| CAPÍTULO 21 | 227 |
| OS CURSOS DE LICENCIATURA DO MARANHÃO E OS INDICADORES DE QUALIDADE DO CPC | |
| Ana Lúcia Cunha Duarte Ana Beatriz Frazão da Silva Vitória da Silva Souza Rafael Mendonça Mattos | |
| DOI 10.22533/at.ed.23420270721 | |

CAPÍTULO 22 237

PLANOS, SEQUÊNCIAS E ABSTRAÇÕES: A CINEMATOGRAFIA E A EDUCAÇÃO

Luís Gustavo da Conceição Galego

Fernando Lourenço Pereira

DOI 10.22533/at.ed.23420270722

CAPÍTULO 23 252

RELATO DA EXPERIÊNCIA COM O MOVIMENTO DE APRENDER E ENSINAR GEOGRAFIA: UMA ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA

Jacks Richard de Paulo

Stela Maris Mendes Siqueira Araújo

Wellington Rodrigo Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.23420270723

SOBRE O ORGANIZADOR..... 263

ÍNDICE REMISSIVO 264

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DA SOCIEDADE DIGITAL: UMA OFICINA PEDAGÓGICA NA DISCIPLINA DE MÍDIAS EDUCACIONAIS

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 14/04/2020

Amadeu Albino Júnior

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN
Campus Natal-Central)
Natal/RN

<http://lattes.cnpq.br/5894954395581612>

Maria da Glória Fernandes do Nascimento Albino

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN
Campus Natal-Central)
Natal/RN

<http://lattes.cnpq.br/6841720389104014>

Margareth Santoro Baptista de Oliveira

Instituto Federal de Goiás - IFG/ Campus Anápolis
Anápolis/GO

<http://lattes.cnpq.br/2867344535507377>

RESUMO: No cenário de mudanças constantes na Educação, os persistentes resultados desastrosos no PISA alimentam uma crise que tem sido justificada, entre outras causas, devido a fragilidades na formação docente e à dificuldade desses em agir frente as novas e complexas exigências tecnológicas digitais,

pedagógicas e culturais. O presente trabalho se situa nessa conexão entre habilidades tecnológicas e mobilização de conhecimentos científicos e pedagógicos em uma perspectiva de profissionalização docente e tem como objetivo descrever uma oficina pedagógica que se baseou no letramento tecnológico digital e pedagógico, sob a perspectiva interdisciplinar, voltado à formação de um planejamento para o ensino de cinemática, utilizando um aplicativo para smartphone. A metodologia utilizada materializou-se numa perspectiva educacional dialógica do tipo participativa, na interação entre professor formador e licenciandos. O percurso foi conduzido em uma abordagem descritiva, com detalhamento e flexibilidade. A atividade foi realizada na disciplina de Mídias Educacionais para as licenciaturas em Física e em Matemática. Foi dividida em 4 etapas consecutivas: aula de campo; interpretação e análise dos dados; seleção do material disponível para estudo e planejamento; elaboração de uma unidade didática. Os resultados da oficina, utilizando o aplicativo RUNTASTIC, tributou para a construção de uma identidade no fazer docente, voltados a saberes relacionados à disciplina, à ensinar e aos saberes para ensinar. Assim, na perspectiva da profissionalização, a atividade apresentada pôde potencializar

o desenvolvimento de habilidades gerais (interdisciplinares) e específicas, dentre elas as habilidades científico tecnológicas que podem ser desenvolvidas durante as aulas.

PALAVRAS-CHAVE: Profissionalização Docente, Ensino de Física, Mídias Educacionais, Cinemática.

TRAINING OF TEACHERS IN THE PERSPECTIVE OF THE DIGITAL SOCIETY: A PEDAGOGICAL ATELIER IN THE EDUCATIONAL MEDIA DISCIPLINE

ABSTRACT: In the scenario of constant changes in Education, the persistent disastrous results in PISA fuel a crisis that has been justified, among other causes, due to weaknesses in teacher training and the difficulty of these to act in the face of the new and complex digital technological, pedagogical and cultural demands . The present work is situated in this connection between technological skills and the mobilization of scientific and pedagogical knowledge in a perspective of teacher professionalization and aims to describe a pedagogical workshop that was based on digital and pedagogical technological literacy aimed at the formation of a planning for the teaching of using a smartphone application. The methodology used materialized in a dialogical educational perspective of the participatory type, in the interaction between teacher trainer and graduates. The course was conducted in a descriptive approach, with detail and flexibility. The activity was held in the first semester of 2018 in the discipline of Educational Media for the degree in Physics. It was divided into 4 consecutive stages: Field Class; Interpretation and Analysis of data; Selection of material available for study and planning; Elaboration of a didactic unit. The results of the workshop, using the application RUNTASTIC, taxed for the construction of an identity in the teaching, directed to knowledge related to the discipline to teach and the knowledge to teach. Thus, in the perspective of professionalization, the presented activity could potentiate the development of general and specific skills in the disciplinary knowledge to teach and the knowledge to teach, among them the scientific and technological skills that can be developed during the classes.

KEYWORDS: Teacher Professionalization, Physics Teaching, Educational Media, Kinematic.

1 | INTRODUÇÃO

Na sociedade do século XXI, em um mundo dinâmico, que se forma e transforma por meio de diversos processos e interações, a importância da Ciência e da Tecnologia têm se alargado à medida que se tornam determinantes no desenvolvimento econômico da nação, na transformação do meio ambiente, na manutenção da saúde, na segurança..., enfim, na melhoria da qualidade de vida das populações, diante das necessidades, sempre maiores, de conhecimentos que mudam rapidamente. Esse cenário de mudanças e os persistentes resultados desastrosos no PISA¹ (Programa Internacional de Avaliação dos

1. O PISA é promovido pela OCDE (Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico). Este exame avalia através de provas escritas estudantes com 15 anos de idade, de vários países.

Estudantes) alimentam uma crise na educação brasileira que tem sido justificada, entre outras causas, devido às fragilidades na formação docente e à dificuldade desses em agir frente as novas e complexas exigências tecnológicas digitais, pedagógicas e culturais.

Para além das discussões sobre currículos, a formação docente ainda segue uma linha reprodutiva estabelecida na transmissão de conteúdo e no positivismo, que limita as possibilidades de uma formação inicial inserida num projeto de profissionalização e tende a rejeitar o conhecimento e a compreensão suscitados em uma atividade consciente e autônoma.

As mudanças necessárias podem ser esquadrihadas na proposição de uma formação e profissionalização docente que prepare os professores para atuarem como orientadores e problematizadores no processo de assimilação do conhecimento. Isso porque, a elaboração de conhecimentos, segundo Núñez Jover (2007), faz parte de um contínuo pluridimensional que é a sociedade, onde cada fenômeno cobra sentido ao se relacionar com o todo. E o conhecimento aparece como uma função da existência humana, como uma dimensão da atividade social de homens que estabelecem relações objetivamente condicionadas para o entendimento histórico e social da Ciência como sendo a busca pela verdade.

É nesse contexto problematizador que a disciplina de Mídias Educacionais, oferecida para os cursos de licenciatura em Física e em Matemática no IFRN, Campus Nata-Central, tem como proposta refletir criticamente o impacto das tecnologias de informação e comunicação na sociedade, avaliando a função das mídias na escola e sua importância social. Além disso, suscita nos licenciandos a vontade de conhecer e empregar elementos midiáticos como recursos didáticos no desenvolvimento de projetos didáticos com o uso das mídias em sala de aula.

O presente trabalho tem como objetivo descrever uma atividade prática da disciplina de Mídias Educacionais cujo planejamento se baseou na proposição de letramento tecnológico digital e didático-pedagógico, sob uma perspectiva interdisciplinar, voltado ao ensino de cinemática utilizando um aplicativo para smartphone.

2 | HABILIDADES TECNOLÓGICAS E A MOBILIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS NA PERSPECTIVA DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE.

Com a incorporação das tecnologias da informação e comunicação no cotidiano das pessoas, segundo Ramirez et al. (2005), chegamos a um novo momento histórico e social denominado sociedade do conhecimento e da informação. Para Núñez Jover (2007), muitos são os argumentos que fundamentam essa tese, dentre eles o autor expõe: 1. O acelerado ritmo na produção do conhecimento; 2. O reduzido tempo necessário para transformar conhecimento básico em Ciência aplicada e essa em tecnologia; 3. O

conhecimento define a mobilidade e o poder das nações.

Neste contexto, onde Tecnologia e Ciência são hoje parte expressiva de nosso cotidiano, os conhecimentos selecionados como necessários para o Ensino se configuram como um desafio constante a todos os professores em formação inicial ou continuada. Parece ser indiscutível, para Chassot (2011), a necessidade de buscar novas alternativas para o ensino potencializando alternativas que privilegiam uma educação mais comprometida. Segundo o autor, são muitos os dados desestimulantes, e isso nos faz perceber, cada vez mais, a necessidade de que temos uma contribuição significativa a dar.

Para Vasconcelos (1997), a tarefa do educador é ajudar o educando a tomar consciência das necessidades postas pelo social, colaborar no discernimento de quais são as essenciais e na articulação delas com o objeto de conhecimento em questão.

Assim, o processo de ensino e desenvolvimento de habilidades relacionadas a tecnologias, no ensino superior, requer do professor formador a efetivação de atividades a serem realizadas de forma consciente, onde o conteúdo de aprendizagem inclua tanto os conhecimentos da área, como os procedimentos gerais e específicos da atividade cognoscitiva que devem ser assimilados pelos licenciados. Nesse processo, segundo Vasconcelos (1997), mobilizar conhecimentos, é trazer à tona, ativar elementos (que o sujeito já tem em sua representação) correlatos, pertinentes, relacionados ao objeto de estudo. Isto para facilitar “acoplamentos”, conexões, enfim, novas relações. Para que essa mobilização possa ocorrer é preciso, segundo o autor, que o professor tenha clareza dos objetivos; saber o que quer, onde quer chegar; busque mediações apropriadas, estabeleça uma prática pedagógica para o grupo.

Todo esse saber necessário para a mobilização, parte do conhecimento profissional e está relacionado ao processo de profissionalização docente, na dimensão profissionalidade, que segundo Ramalho, Núñez e Gauthier (2004), se relaciona aos conhecimentos, saberes, técnicas e competências necessárias à atividade profissional do professor. E assim, o conhecimento e desenvolvimento de habilidades científico tecnológicas deve ser um objetivo importante para o professor de Física e de Matemática, uma vez que precisa dessas habilidades para cumprir as finalidades das atividades que realiza com seus alunos. Por esse motivo, pode-se entender que a aprendizagem profissional é fortemente influenciada pelo contexto de formação e atuação (a sala de aula e outros espaços formativos). Este, por sua vez, é afetado pela cultura institucional, pela comunidade da qual faz parte, assim como a sociedade de uma maneira geral. Isso significa que as experiências dos professores em seu contexto influem sobre sua compreensão de mundo e, assim, influem sobre suas necessidades enquanto profissionais. O que gera diferentes memórias (entendendo que no contexto do profissional elas podem: aproximar, afastar, incluir novos saberes ou descartar), diferentes motivações (processo individual e coletivo que empresta sentido e faz agir) para a atividade de estudo, para a aprendizagem (onde

a subjetividade revela a singularidade característica do processo de assimilação do conhecimento). Nesse caso há que se considerar, na aprendizagem do futuro professor, sua vivência anterior, ou seja, experiências passadas, que podem influenciar na aceitação ou formação de novas concepções. Esse aspecto não pode se esquecer, por se tratar de um tipo de aprendizagem que se realiza em adultos e mais, em profissionais em formação.

Segundo Imbernón (2012), para que toda a complexidade da aprendizagem e desenvolvimento docente seja compreendida, há a necessidade de aumentar a comunicação, ou seja, a colaboração, a transmissão de emoções e atitudes, a partilha com os colegas. Assim, a proposição de uma oficina didática usando um aplicativo para smartphone enquanto tarefa pedagógica, por sua especificidade, implica que num determinado período de tempo, num determinado espaço, um determinado grupo de sujeitos se debruce sobre um determinado objeto de conhecimento em uma atividade com intercâmbio de informações entre os sujeitos que se comunicam. Isto para que, segundo Vasconcelos (1997), o objeto de conhecimento (Mídias Educacionais), que o professor formador propõe, torne-se objeto de conhecimento (para o formando) e o formando, enquanto ser ativo que é, esteja mobilizado para isto, que ele possa dirigir sua atenção, seu pensar, seu sentir, seu fazer sobre o objeto de conhecimento (tenha uma ação intencional). Para tanto, segundo Ramalho e Núñez (2014), é fundamental que durante o processo de aprendizagem, o futuro professor, orientado pelo professor formador, passe do caráter declarativo e implícito dos conhecimentos procedimentais (o fazer intuitivo e empírico) a conhecimentos explicativos e explícitos (a base de conhecimento da profissão), de forma tal que se desenvolva a capacidade de teorizar a prática, como elemento das competências para o ensino.

Do ponto de vista de ação intencional e realizada de forma consciente, pelo formador e pelos licenciandos, as habilidades científico tecnológicas, participam na estratégia de ajudar a saber o que e como ensinar. Isso porque, sendo as habilidades parte da estrutura da personalidade, são, segundo Álvarez de Zayas (1998), um sistema de ações mentais que servem de base para a realização exitosa de uma atividade, sendo, então, a expressão das experiências que foram acontecendo ao longo da história por meio da própria atividade humana e, por isso, são elementos do conteúdo de ensino enquanto experiência (cultura) acumulada por todas as gerações precedentes e devem se constituir objetivos importantes do processo docente- educativo.

3 | METODOLOGIA

A metodologia utilizada materializou-se numa perspectiva educacional dialógica do tipo participativa, uma vez que se desenvolveu, de acordo com Kauark, Manhães & Medeiros (2010), na interação entre os pesquisadores (um professor da licenciatura de

Física, uma professora da licenciatura de Matemática e uma professora responsável pelos conhecimentos didático-pedagógicos) e os membros das situações expostas. É bom destacar que as interações entre os pesquisadores aconteciam em momentos diferenciados das aulas da disciplina. O percurso utilizado foi conduzido em uma abordagem descritiva, com detalhamento e flexibilidade, respeitando o contexto dos participantes na atividade.

A oficina pedagógica se deu durante aulas da disciplina de Mídias Educacionais para licenciandos de Matemática e de Física do IFRN/Campus Natal-Central.

Diante das diversas possibilidades de ferramentas midiáticas, optou-se, nessa oficina pedagógica, por utilizar o aplicativo RUNTASTIC – um aplicativo disponível para Android, iOS, Windows e Windows Phone – que permite aos usuários acompanhar as atividades físicas. A ferramenta identifica, em uma corrida ou caminhada, a distância total percorrida, a maior e menor altitude do percurso, duração e velocidades máxima e mínima. Tudo isso monitorado pelo GPS² do próprio smartphone, produzindo imagens de satélite dos locais onde ocorrem as atividades, inclusive mostrando graficamente a trajetória.

A proposição da oficina pedagógica foi ser dividida didaticamente em 4 etapas consecutivas:

1. Aula de Campo – Planejada para ocorrer em duas aulas de 45 min. A atividade aconteceu no estádio do IFRN- Campus – Natal Central (CNAT) (Figura 01) e foi composta por quatro tarefas a serem realizadas por cada um dos 3 grupos, formados de maneira aleatória, utilizando o aplicativo RUNTASTIC. Em cada tarefa, descrita a seguir, foram anotados os seguintes dados: distância percorrida, intervalo de tempo, velocidades mínima e máxima.

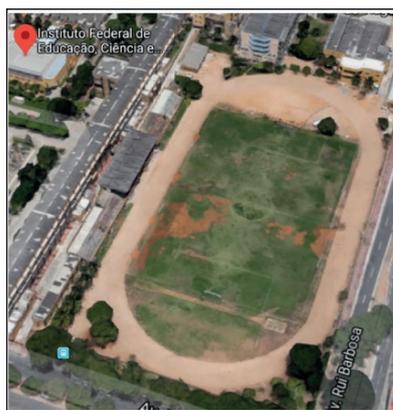


Figura 01: Imagem obtida pelo Google Maps. (Fonte: Autor, 2018)

- Tarefa 1 – Dar uma volta completa na pista de atletismo, caminhando pela raia interna (raia 1), a raia mais próxima do campo de futebol (Figura 02).

- Tarefa 2 – Dar uma volta completa na pista de atletismo, caminhando pela raia externa (raia 6), a raia mais distante do campo de futebol.

2. Global Positioning System, que em português significa “Sistema de Posicionamento Global”.

- Tarefa 3 – Atravessar o campo de futebol na diagonal e retornar ao ponto de partida caminhando pela raia interna da pista de atletismo.

- Tarefa 4 - Percorrer a maior distância possível no perímetro interno do Campus Natal- Central.

2. Interpretação e Análise dos dados obtidos - Apresentação em projeção dos dados obtidos e discussão de temas e conceitos que poderiam ser abordados a partir da seleção das imagens, escolhidas pelos próprios licenciandos sob a mediação do professor.

3. Seleção do material disponível para estudo e planejamento - Sob a mediação do professor, os licenciandos selecionaram o material coletado, e associaram a um ou mais conteúdos relacionados ao Ensino de Física ou de Matemática para o planejamento de uma Unidade Didática.

4. Elaboração de uma Unidade Didática – Foi proposta uma atividade em uma aula de 45 (quarenta e cinco) minutos sobre um tema à escolha dos licenciandos, que formavam cada um dos grupos, em que fosse possível utilizar as imagens obtidas na atividade com o aplicativo.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor compreensão dos resultados e sua discussão as etapas serão apresentadas separadamente.

Etapas 1 – A aula de Campo foi realizada no Estádio Olímpico do IFRN Campus Natal- Central. A turma foi dividida em 3 grupos aleatórios e orientada a realizar quatro tarefas pré-estabelecidas pelo professor. Todas elas foram realizadas pelos três grupos com a ajuda do aplicativo para celular, RUNTASTIC. Ao final da aula os grupos puderam organizar as imagens coletadas do GPS e os dados obtidos pelo aplicativo.

Etapas 2 e 3 – Para a interpretação, análise dos dados obtidos, seleção do material disponível para estudo e planejamento, os licenciandos apresentaram as imagens obtidas com seus respectivos resultados. Foram discutidos temas e conceitos que poderiam ser abordados a partir da seleção de algumas imagens, escolhidas sob a mediação do professor. Levou-se em consideração, para a escolha das imagens que poderiam ser utilizadas, a qualidade visual e a quantidade dos dados obtidos. Foram feitas discussões sobre cada conteúdo e conceito, nas quais os licenciandos puderam expor seus conhecimentos, que poderiam ser debatidos em uma aula. Nessa ocasião, abriu-se espaço para que todos, de ambos os cursos, questionassem um ao outro e colaborassem com sugestões. Tais momentos foram bastante apreciados pelos graduandos que expressaram não somente a importância de discussão entre eles, alunos dos cursos de graduação das Licenciaturas em Matemática e em Física, sobre conceitos que são utilizados no ensino das duas disciplinas - direção, sentido, espaço, etc... e habilidades específicas, como interpretação gráfica – um dos pontos frágeis para alunos de todos os níveis de ensino – igualmente no

entendimento da interdisciplinaridade sendo uma ação educativa escolar, de forma que possam encontrar subsídios para a adoção ou concepção de uma proposta de trabalho conjunta. A utilização das imagens fornecidas pelo aplicativo ilustrou as possibilidades do uso dos dados coletados.

As figuras 02, 03, 04 e 05 constituem exemplos de imagens selecionadas pelos grupos depois da Aula de C.

A Figura 02 ilustra a trajetória de um dos grupos de licenciandos ao dar uma volta completa ao redor da campo, utilizando a raia 1. A partir da trajetória descrita, foram geradas, pelo aplicativo, informações referentes à distância percorrida e duração (intervalo de tempo) referente ao percurso. Puderam ser abordados os conceitos de distância percorrida, velocidade escalar média, deslocamento vetorial e mudança de unidade. Todos esses conceitos foram discutidos de maneira interdisciplinar, relacionando os dados aos conceitos do ponto de vista matemático e do ponto de vista da física.

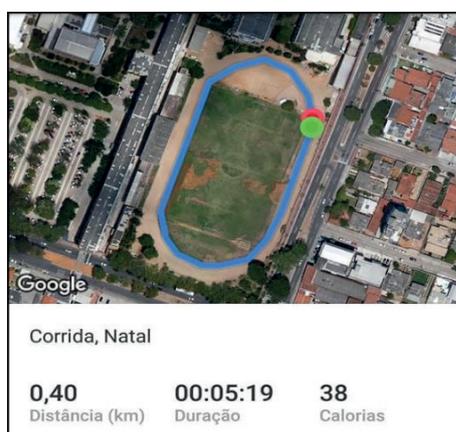


Figura 02: Imagem obtida pelo aplicativo RUNTASTIC durante a realização da Tarefa 01. (Fonte: Autor, 2018)

A Figura 03 ilustra a tarefa 02 - realizar a volta completa utilizando a raia 6. A comparação entre as figuras 02 e 03 (tarefas 1 e 2), provocou uma profícua discussão entre os estudantes, que destacaram a diferença da distância percorrida para completar uma volta. Constataram que nesse caso (raia 6) era maior, embora também tivessem dado apenas uma volta completa. Em função disso, surgiu a proposta de utilizar as imagens referentes às tarefas 01 e 02 para discutir, na Unidade Didática, o fato de em corridas no atletismo (Olimpíadas, Campeonatos Mundiais), dependendo da distância da prova, terem os pontos de partida distintos para as diferentes raias. Identificaram que poderiam utilizar a imagem para abordar os conceitos de distância percorrida, velocidade escalar média, deslocamento vetorial e mudança de unidade.

Constata-se também, por meio dessa discussão, a complementaridade entre a Matemática e a Física, sendo permitido a investidura desses conceitos físicos, descritos acima, como contextualizadores na abordagem de conceitos matemáticos, por exemplo,

vetores e suas operações, sistema de unidades de medida, funções polinomiais de graus um e dois.

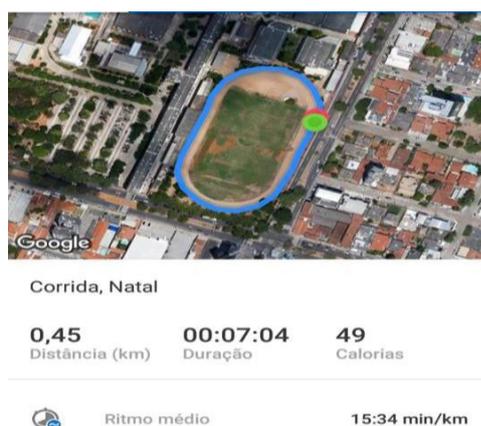


Figura 03: Imagem e dados obtidos pelo aplicativo RUNTASTIC durante a realização da Tarefa 02.
(Fonte: Autor, 2018)

A figura 04, ilustra a tarefa 3 - atravessar o campo de futebol na diagonal e retornar ao ponto de partida caminhando pela raia interna da pista de atletismo. Os futuros professores fizeram várias explanações acerca de sua utilização em aula e chegaram à conclusão que ela ilustra que independentemente da trajetória o deslocamento vetorial leva em consideração apenas o ponto de partida e ponto de chegada. Nesse caso, foi abordado o conceito de vetores, suas operações e suas aplicações.

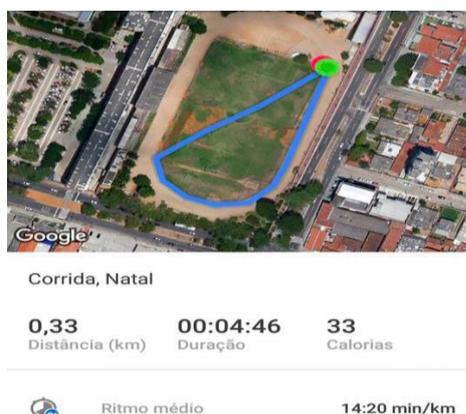


Figura 04: Imagem e dados obtidos pelo aplicativo RUNTASTIC durante a realização da Tarefa 03.
(Fonte: Autor, 2018)

A Figura 05 apresenta a imagem obtida por um dos grupos de licenciandos quando desafiados a percorrer a maior distância no perímetro interno da instituição onde foi realizada a atividade (IFRN Campus Natal-Central). É visível a qualidade da imagem, onde está representada a trajetória de um dos grupos. A partir dela foi possível discutir os conceitos de trajetória, distância percorrida, deslocamento vetorial, velocidade escalar

média e também mudança de unidades de medida.

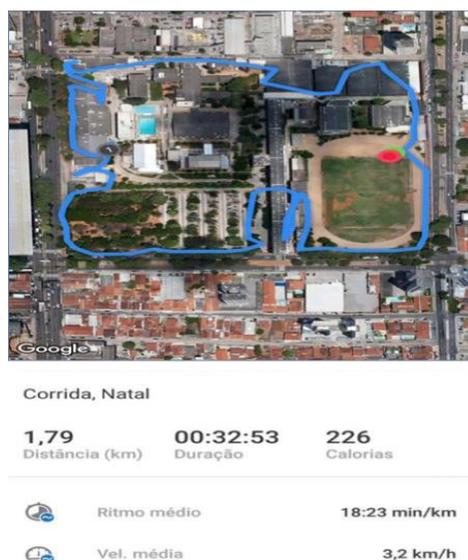


Figura 05: Imagem obtida pelo aplicativo RUNTASTIC a realização do desafio, onde foi possível trabalhar o conceito de trajetória, velocidade escalar média e mudança de unidades. (Fonte: Autor, 2018)

Etapa 4 – Elaboração de uma Unidade Didática.

Após a seleção do material pelos licenciandos, e a discussão sobre os conceitos que poderiam ser utilizados em uma aula, iniciou-se a elaboração da Unidade Didática. Essa aula deveria ser planejada para que acontecesse em uma atividade de 45 (quarenta e cinco) minutos. Feito isso, foi construído um cronograma de apresentação e disponibilizados horários para encontros entre o professor e os grupos em caso de aparecerem dúvidas na construção dessa Unidade. Foram utilizadas 6 aulas (3 encontros) para a apresentação das unidades e as discussões sobre os temas abordados.

5 | CONSIDERAÇÕES

Os estudantes de hoje, em qualquer nível de ensino, têm conhecimentos sobre o mundo incomparavelmente maiores que em qualquer outro momento do passado em função do rápido desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação. Nesse sentido, o professor deve ser formado na perspectiva de que ensinar não é informar. O papel do professor está situado na promoção e orientação para o estabelecimento da problematização, da contradição, da reflexão. Para tanto, são necessárias formas de organização que respondam as necessidades de um ensino que desenvolva; partindo do princípio educativo que toma o estudante como centro do processo interativo que é o ensino-aprendizagem.

A atividade realizada com o grupo de licenciandos em Física e em Matemática utilizando o aplicativo RUNTASTIC promoveu um grande diferencial na construção de

uma identidade no fazer docente, pois puderam aplicar vários saberes relacionados a sua profissionalização. Os saberes relacionados a disciplina a ensinar, a Física e a Matemática (com seus conceitos e procedimentos) – no momento em que obtinham os dados, os analisavam e relacionavam ao cotidiano. Os saberes para ensinar, pedagógicos e políticos (seus conceitos, procedimentos e hábitos) valorativos - na integração dos grupos nas discussões sobre as possibilidades das tarefas a serem realizadas, mas principalmente nas discussões posteriores sobre os conteúdos e conceitos que poderiam ser abordados durante a elaboração e apresentação das aulas. Os gráficos (imagens) obtidos proporcionaram aulas onde poderiam ser construídos vários conceitos matemáticos e físicos relacionados ao cotidiano físico, como trajetória, distância percorrida, deslocamentos escalar e vetorial, unidades de medidas, mudança de unidades de medida, velocidade escalar média, velocidade vetorial média.

Assim, na perspectiva da profissionalização a atividade apresentada aqui pôde potencializar o desenvolvimento de habilidades gerais e específicas nos saberes disciplinares a ensinar e nos saberes para ensinar, dentre elas as habilidades científico tecnológicas que podem ser desenvolvidas durante aulas em classe, nas atividades experimentais e práticas em laboratórios e nas aulas de campo. A educação para as mídias, como perspectiva de um novo campo de saber e de intervenção, objetiva formar usuários ativos, criativos, críticos de todas as tecnologias de informação e comunicação. Nesse cenário, o papel do professor tem se transformado, ou pelo menos deveria, à medida que seus alunos têm acesso a um conjunto amplo de informações, corretas ou distorcidas, as quais devem ser reorganizadas e discutidas em sala de aula. Dessa forma, percebe-se que a escola pública deveria incorporar tecnologias de informação e comunicação em suas práticas pedagógicas permitindo que o professor reforce seu papel de mediador no processo. Por isso, vale destacar a positiva experiência interdisciplinar promovida pela atividade, que provocou uma maior interação entre os estudantes e entre os professores pesquisadores, que sendo de áreas diversas, puderam interagir com um objetivo centrado na construção de saberes profissionais, imprescindíveis para o desenvolvimento da profissionalização docente.

REFERÊNCIAS

ÁLVAREZ DE ZAYAS, C. M. La Pedagogía como ciencia (Epistemología de la educación). La Habana: Feliz Varela, 1998.

CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. 5ª ed, revisada Ijuí: UNIJUI, 2011.

HOFFMAN, J. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2001.

IMBERNÓN, F. Ensinar, aprender e se comunicar no Ensino Médio. In: PUENTES, R. V. et al. (Orgs.). Ensino médio: estado atual, políticas e formação de professores: Uberlândia: EDUFU, 2012. p. 205-228.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. Metodologia da pesquisa: um guia prático. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

NÚÑEZ JOVER, J. La ciência y la tecnología como procesos sociales lo que la educación científica no debería olvidar. La Habana: Editorial Félix Varela, 2007.

RAMALHO, B. L.; NÚÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. Formar o professor, profissionalizar o ensino. 2. ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2004. (Perspectivas e Desafios).

RAMALHO, B. L.; NÚÑEZ, I. B. Aprendizagem da docência, formação e desenvolvimento profissional: trilogia da profissionalização docente. In: Formação, representações e saberes docentes: elementos para se pensar a profissionalização dos professores. Campinas: Mercado das Letras; Natal: UFRN, 2014. (Geral, Educação Superior e Formação Continuada do Educador).

RAMIREZ, Carmen Gloria Labbé; VALDEBENITO, Fabiola Faúndez; MESSEN, Cecilia Rojas. Metodologia para EaD: curso de extensão na modalidade a distância. Tradução de Rosa Beatriz Madruga Pinheiro. Palhoça, SC: UNISUL Virtual, 2005.

VASCONCELOS, Celso dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. 6ª ed. São Paulo, editora Libertad, 1997.

VEEN, W.; VRAKING, B. Homo Zappiens: educando na era digital. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 1, 2, 3, 6, 7, 43, 97, 173, 253, 254, 261

Alunos 6, 7, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 22, 24, 27, 28, 29, 34, 35, 37, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 77, 78, 81, 82, 83, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 104, 105, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 122, 125, 127, 128, 129, 130, 134, 138, 140, 144, 146, 147, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 166, 169, 173, 177, 178, 181, 182, 189, 190, 191, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 233, 234, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 260

Aprendizagem 3, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 23, 27, 28, 29, 30, 36, 37, 41, 42, 43, 52, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 81, 82, 84, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 97, 101, 107, 109, 110, 111, 112, 116, 117, 118, 119, 122, 125, 126, 127, 130, 134, 135, 138, 139, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 166, 167, 172, 174, 179, 182, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 219, 225, 235, 237, 244, 248, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 260, 262

Avaliação 42, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 72, 73, 78, 79, 95, 102, 104, 106, 116, 117, 120, 128, 130, 133, 156, 164, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 190, 194, 196, 200, 205, 206, 207, 209, 210, 216, 217, 218, 219, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 245

C

Cinemática 163, 164, 165

Computador 9, 10, 11, 12, 15, 16, 18, 21

Cuidadores 121, 122, 123, 127, 128

Currículo 12, 20, 68, 72, 73, 74, 77, 78, 80, 81, 85, 109, 131, 145, 154, 157, 178, 187, 191, 261, 263

D

Deficiência Visual 87, 154, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 211

Desempenho Acadêmico 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182

Diário Íntimo 34, 37, 39, 40, 42, 43, 45, 47, 48, 51

Diversidade 61, 74, 75, 77, 81, 110, 111, 130, 134, 140, 152, 154, 155, 157, 158, 159, 161, 162, 189, 201, 203, 217

E

Educação 2, 5, 8, 9, 10, 11, 20, 21, 22, 23, 32, 42, 60, 61, 62, 63, 64, 70, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 112, 119, 124,

125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 143, 144, 145, 148, 149, 151, 153, 154, 159, 160, 161, 162, 163, 174, 175, 176, 178, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 193, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 211, 213, 215, 218, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 249, 250, 251, 253, 254, 257, 259, 261, 262, 263

Educação Infantil 11, 14, 21, 23, 58, 75, 79, 125, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 154, 161

Ensino-Aprendizagem 9, 10, 12, 27, 111, 116, 119, 122, 158, 172, 202, 207, 211, 237, 244, 250

Ensino de Biologia 110, 112

Ensino de Física 164, 169

Ensino de Genética 110, 111, 119

Ensino de Química 199, 200, 201, 211, 212

Ensino Fundamental 14, 34, 42, 49, 50, 51, 52, 69, 70, 75, 77, 79, 80, 84, 97, 108, 122, 131, 152, 154, 184, 187, 191, 197, 213, 215, 216, 252, 253, 259, 260, 261, 262

Ensino Médio 20, 42, 52, 65, 66, 70, 74, 75, 79, 80, 81, 83, 84, 88, 91, 109, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 154, 174, 191, 199, 200, 201, 202, 205, 211, 243, 245, 250, 251, 263

Escola 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 30, 32, 34, 38, 40, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 87, 93, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 121, 122, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 144, 147, 148, 153, 155, 157, 160, 161, 162, 165, 173, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 201, 213, 214, 215, 216, 217, 238, 247, 248, 250, 259, 261, 262

Exclusão na História 121

F

Família 1, 2, 3, 5, 6, 7, 47, 48, 56, 59, 62, 63, 78, 124, 125, 127, 160, 246

Formação Continuada 9, 10, 11, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 83, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 148, 149, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 174, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 198, 250, 259, 260

Formação Docente 9, 21, 22, 109, 110, 111, 118, 119, 121, 128, 130, 138, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 163, 165, 176, 187, 188, 198, 219, 225

Fotografia 86, 87, 88, 89, 92, 95, 96, 238, 239, 246, 251

G

Gêneros Textuais 34, 35, 36, 39, 51, 52

Gestão Escolar 184, 196

H

História Local 86, 88

I

Inclusão 9, 15, 17, 20, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 64, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 136, 144, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 199, 201, 211, 212

Interdisciplinaridade 86, 87, 98, 99, 101, 170, 259, 260, 261

J

Jogo Didático 110, 119

K

Kit Didático 199, 200, 201, 204, 211

L

Legislação 57, 130, 141, 150, 152, 203, 231

Letramento 1, 3, 163, 165, 245

M

Mídias Educacionais 163, 164, 165, 167, 168

P

PIBID 109, 110, 111, 112, 113, 117, 118, 119, 249, 251, 261

Prática Pedagógica 9, 12, 13, 18, 19, 27, 58, 67, 73, 81, 86, 87, 105, 131, 132, 133, 134, 137, 139, 144, 145, 146, 147, 148, 166, 185, 188, 197, 199, 201, 202, 203, 211

Professor 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 29, 32, 36, 37, 38, 41, 52, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 76, 77, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 96, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 115, 118, 127, 128, 132, 133, 139, 140, 141, 146, 147, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 166, 167, 169, 172, 173, 174, 178, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 196, 197, 199, 201, 203, 205, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 225, 226, 246, 247, 248, 253, 254, 255, 257, 258, 259, 261, 263

Profissionalização Docente 163, 164, 165, 166, 173, 174

Protagonismo 31, 54

S

Saúde do Professor 99, 100, 101

Situação Acadêmica 175, 181

T

Tecnologia 15, 16, 17, 18, 59, 62, 63, 80, 87, 96, 119, 145, 147, 163, 164, 165, 166, 174, 175, 176, 178, 199, 200, 201, 211, 213, 263

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA AÇÃO DOCENTE 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA AÇÃO DOCENTE 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 